

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC BIBLIOTECA

Guia de normalização de relatórios técnicos, monografias,
dissertações e teses para alunos do Centro Universitário Senac
(versão revisada – 07/2007)

São Paulo
2007

Organização: Professores e Bibliotecários do Centro Universitário Senac

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC

Diretor Regional
Luiz Francisco de Assis Salgado

Superintendente Universitário e de Desenvolvimento: Luiz Carlos Dourado

Campus Santo Amaro, Campus Campos do Jordão e Campus Águas de São Pedro

Reitor: Rogério Massaro Suriani
Diretoria Administrativa: Esmeraldo Batista de Oliveira
Diretoria de Extensão: Ana Paula Agostini Leal El Khouri
Diretoria de Graduação: Eduardo Mazzaferro Ehlers
Diretoria de Pós-graduação e Pesquisa: Flávia Feitosa Santana
Diretoria de Bibliotecas: Jeane dos Reis Passos
Diretoria de Avaliação Institucional: Maria Inês Santos
Secretaria Geral: Vera Regina Garabini
Diretoria do Campus Águas de São Pedro: Patrícia Oliveira Garcia
Diretoria do Campus Campos do Jordão: Maria Stela Reis Crotti

G943g Guia de normalização de monografias, teses e dissertações para
alunos do Centro Universitário Senac / Jeane dos Reis Passos,
Simone Maia Prado Vieira e Cristiane Camizão Rokicki
(Organizadoras) - São Paulo, 2006.
70p. (versão revisada)

Inclui Referências

1. Trabalho acadêmico 2. Normalização I. Passos, Jeane dos
Reis II. Vieira, Simone Maia Prado III. Rokicki, Cristiane Camizão IV.
Título.

CDD 025.000218

A todos os envolvidos na criação deste guia.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	OBJETIVO.....	6
3	TRABALHOS ACADÊMICOS	7
3.1	Estrutura.....	7
3.1.1	Elementos pré-textuais	8
	Capa.....	8
	Folha de Rosto (anverso)	9
	Folha de Rosto (verso)	10
	Errata.....	10
	Folha de aprovação	12
	Dedicatória	13
	AGRADECIMENTOS.....	14
	EPÍGRAFE	15
	RESUMO.....	16
	RESUMO EM LÍNGUA INGLESA	17
	LISTAS DE ILUSTRAÇÕES	18
	LISTAS DE TABELAS.....	19
	LISTAS DE SÍMBOLOS.....	20
	SUMÁRIO.....	21
3.1.2	Elementos textuais	22
3.1.3	Elementos pós-textuais.....	22
	REFERÊNCIAS	22
	GLOSSÁRIO	23
	APÊNDICE	24
	ANEXO.....	25
	ÍNDICE	26
3.2	Orientações de apresentação	30
	Formato	30
	Margens.....	31
	Espacejamento	32
	Notas de rodapé	32
	Indicativo de seção e subseção	33
	TÍTULOS SEM NUMERAÇÃO	33
	Paginação.....	34
	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA.....	34
	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA.....	35
	SIGLAS.....	35
	EQUAÇÕES E FÓRMULAS	36
	ILUSTRAÇÕES	36
	TABELA.....	37
4	CITAÇÃO.....	38
4.1	Citação direta	38
4.2	Citação indireta.....	39
4.2	Citação indireta.....	40
4.3	Citação de citação	40
4.4	Citação de vários trabalhos.....	41
4.5	Sistema de chamada autor- data	42
4.6	Sistema de chamada numérico.....	43
5	Apresentação de Referências.....	44
5.1	Modelos de referências.....	44
	REFERÊNCIAS	49
	APÊNDICE A.....	50

1 INTRODUÇÃO

Este Guia de Normalização foi desenvolvido com base nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que padronizam a elaboração de trabalhos acadêmicos.

É importante frisar aos alunos e docentes, usuários desse guia, que esta publicação não aborda questões ligadas a metodologia da pesquisa e que o mesmo pode ser utilizado como subsídio para normalização de trabalhos acadêmicos nos cursos de graduação e pós-graduação (Lato sensu e Stricto sensu) independente da área do conhecimento a que o curso pertence.

A normalização de outros trabalhos como relatórios técnicos e projetos de pesquisa também não estão contemplados nas normas que compõem esse guia, tendo as mesmas normas específicas:

Relatório técnico: NBR 10719

Projeto de pesquisa: NBR 15287

A ABNT, por meio da NBR 14724 de 2005, estabelece padrões a serem seguidos nos seguintes trabalhos acadêmicos: dissertação, tese e trabalhos de conclusão de curso/trabalho de graduação interdisciplinar, entendidos como:

3.8 dissertação: documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É realizado sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre. [...]

3.27 tese: documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É realizado sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor, ou similar.

3.28 trabalhos acadêmicos - similares (trabalho de conclusão de curso - TCC, trabalho de graduação interdisciplinar - TGI, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento e outros): documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido. Deve ser emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador. (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2005, p. 2-3)

As seguintes normas foram utilizadas na elaboração deste guia:

NBR 14724/2005 -Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos - Apresentação;

NBR 6023/2002 -Informação e documentação – Referências – Elaboração;

NBR 6024/2003 -Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação;

NBR 6027/2003 -Informação e documentação – Sumário – Apresentação;

NBR 6028/2003 -Informação e documentação – Resumos - Apresentação;

NBR 6034/2004 -Informação e documentação – Índice – Apresentação;

NBR 10520/2002 -Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação

NBR 6021/2003 -Informação e documentação – Publicação periódica científica impressão – Apresentação;

NBR 6022/2003 -Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação;

2 OBJETIVO

Este Guia tem por objetivo servir como referência para a elaboração e apresentação estrutural dos trabalhos acadêmicos do Centro Universitário Senac.

É válido lembrar que as questões metodológicas de pesquisa não foram contempladas neste trabalho.

3 TRABALHOS ACADÊMICOS

Em algum momento dos cursos de graduação ou de pós-graduação (Lato sensu ou Stricto sensu), o aluno deve apresentar um trabalho acadêmico.

O tema e o desenvolvimento desses trabalhos são sempre orientados por um professor e desenvolvidos a partir de um determinado assunto escolhido pelo aluno.

3.1 Estrutura

Todo trabalho acadêmico é dividido em elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Para um maior entendimento acompanhe o quadro abaixo:

Quadro estrutural do trabalho acadêmico

Pré-textuais	Textuais	Pós-textuais
*Capa Lombada *Folha de Rosto ² (anverso) *Folha de Rosto ² (verso) ERRATA ¹ Folha de Aprovação ² Dedicatória ² AGRADECIMENTOS ¹ Epígrafe ² *RESUMO ¹ *ABSTRACT ¹ LISTA DE ILUSTRAÇÕES ¹ LISTA DE TABELAS ¹ LISTA DE ABREVIATURAS ¹ LISTA DE SÍMBOLOS ¹ *SUMÁRIO ¹	*INTRODUÇÃO *DESENVOLVIMENTO *CONCLUSÃO	*REFERÊNCIAS ¹ *GLOSSÁRIO ¹ APÊNDICE(S) ¹ ANEXO(S) ¹ ÍNDICE(S) ¹

* Elementos obrigatórios.

¹ Títulos sem indicativos numéricos devem aparecer centralizados.

² Sem título e sem indicativo numérico

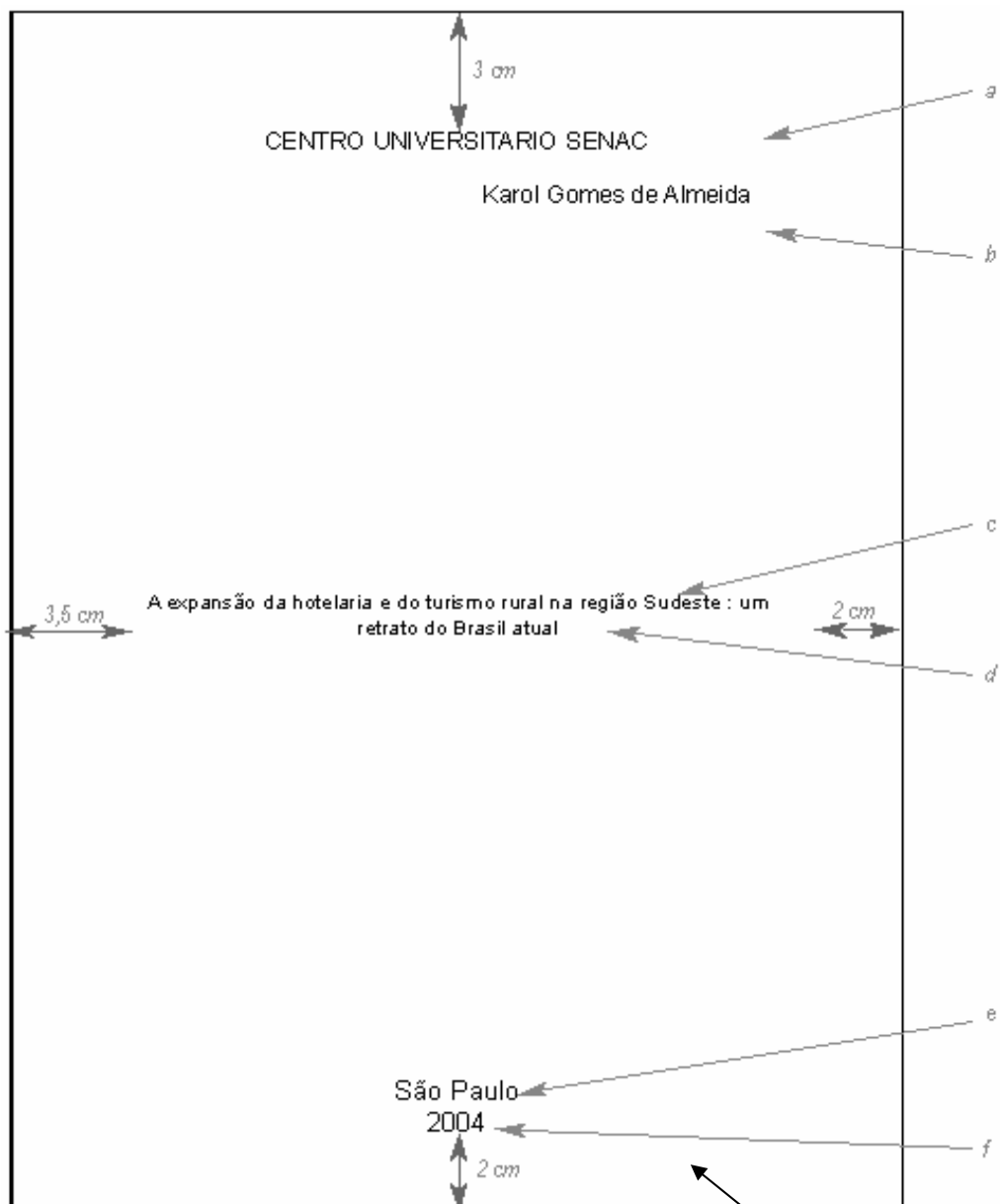
3.1.1 Elementos pré-textuais

Capa

As informações devem aparecer conforme citado abaixo:

- a) nome da instituição (opcional);
- b) nome do autor;
- c) título;
- d) subtítulo (quando houver);
- e) local (cidade) da instituição;
- f) ano de entrega do trabalho.

(MODELO)



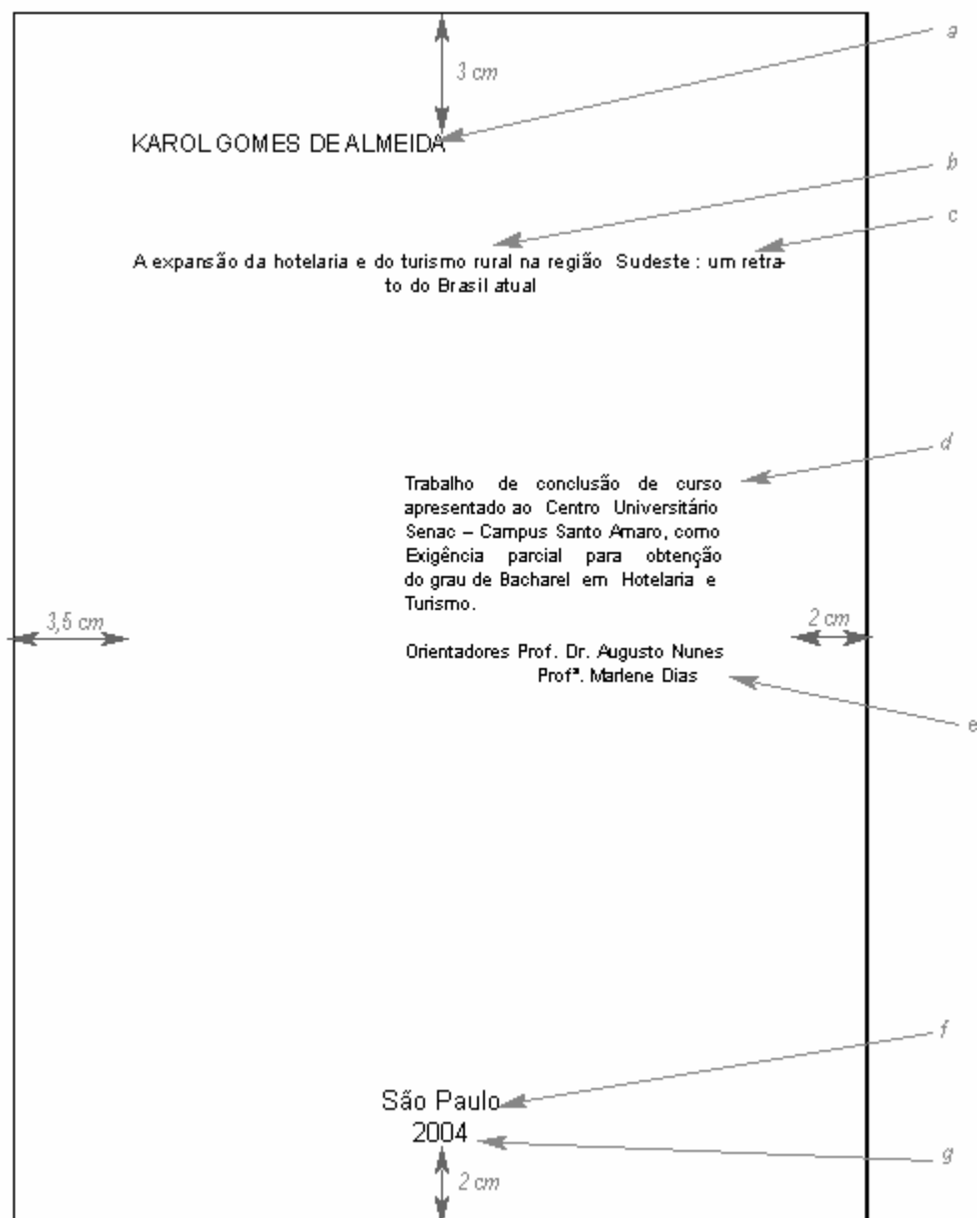
*Somente para capa e folha de rosto (anverso).
Utilizar papel no formato A4 (21 x 29,7 cm)
Sugestão use fonte arial, tamanho 14*

Folha de Rosto (anverso)

Devem aparecer na ordem descrita abaixo:

- nome do autor;
- título;
- subtítulo (quando houver);
- natureza do trabalho (monografia, dissertação ou tese);
- nome(s) do(s) orientador(es) e, se houver, do(s) co-orientador(es);
- local (cidade) da instituição;
- ano de entrega do trabalho.

(MODELO)



Folha de Rosto (verso)

Deverá conter a ficha catalográfica, conforme determina o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente.

A ficha catalográfica poderá ser revisada com o auxílio do(a) Bibliotecário(a). Os pedidos para revisão da ficha poderão ser enviados para os endereços eletrônicos das bibliotecas do Senac-SP.

Quanto ao formato considerar 12,5 x 7,5 cm, assim como demonstrado abaixo:

(MODELO)

A447e Almeida, Karol Gomes de
A expansão da hotelaria e do turismo rural na região Sudeste : um retrato do Brasil atual / Karol Gomes de Almeida – São Paulo, 2004. 110 f. : il. color. ; 31 cm
Orientadores: Prof. Dr. Augusto Nunes e Profa. Marlene Dias Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Universitário Senac - Campus Santo Amaro, São Paulo, 2006.
1.Expansão hoteleira 2. Turismo rural 3. Região Sudeste I. Nunes, Augusto (Orient.) II. Dias, Marlene III. Título.
<i>Espaço, travessão, espaço.</i>
CDD 647.94

Errata

Utilizada para informar em que página ocorreram erros, seguida sempre das respectivas correções. Porém, sua utilização deverá ocorrer após a apresentação do trabalho à banca avaliadora. Disposta da seguinte maneira:

(MODELO)

ERRATA (opcional)

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
48	11	instituição	instituição
57	3	fotografa	fotografia

Folha de aprovação

Elemento obrigatório, colocado logo após a folha de rosto, constituído pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza, objetivo, nome da instituição a qual é submetido, área de concentração, data de aprovação, nome, titulação e assinatura.

(MODELO)

Aluno: Nome do autor do Trabalho Acadêmico

Título: Título do Trabalho.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário Senac – Campus Santo Amaro, como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Hotelaria e Turismo.

Orientadores Prof. Dr. Augusto Nunes
Prof^ª. Marlene Dias

A banca examinadora dos Trabalhos de Conclusão em sessão pública realizada em __/__/____, considerou o(a) candidato(a):

- 1) Examinador(a)
- 2) Examinador(a)
- 3) Presidente

Dedicatória

Folha exclusivamente direcionada a realização de homenagens que o autor queira fazer. Não há regras quanto ao seu conteúdo, não colocar título ou numeração.

(MODELO)

Aos meus pais, que sempre
olharam por mim.

AGRADECIMENTOS

O autor poderá utilizar uma folha, para agradecer as pessoas que o ajudaram de alguma forma na realização do trabalho. Diferentemente da folha de dedicatória, escreva o título de forma centralizada e sem indicativo numérico.

(MODELO)

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais

Ao meu orientador

Aos meus colegas

EPIGRAFE

Apresentação de uma citação e em seguida a apresentação da autoria. O ideal é que tenha alguma relação com o conteúdo do trabalho. Trata-se de um item sem título e sem indicativo numérico.

(MODELO)

Cada dia a natureza produz o suficiente para nossa carência. Se cada um tomasse o que lhe fosse necessário, não havia pobreza no mundo e ninguém morreria de fome.

Mahatma Gandhi.

RESUMO

Deve conter:

- Informações básicas apresentadas no texto do trabalho;
- Objetivos e métodos;
- Resultados e conclusões do trabalho;
- Usar frases precisas e informativas;
- De 150 a 500 palavras.

Evitar termos redundantes, palavras negativas e símbolos, dar preferência ao uso da 3ª pessoa e verbo na voz ativa, evitar adjetivos.

(MODELO)

RESUMO

A identificação das competências e habilidades necessárias hoje na formação do bibliotecário para o enfrentamento dos desafios atuais e a investigação de qual filosofia permeia os de Biblioteconomia da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP) e Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação (FABCI), escolhidos para esta pesquisa, foram os elementos centrais desta pesquisa. Tomando como base a literatura especializada sobre o tema, foi feito um breve relato sobre a criação da Biblioteca e sua evolução até os modelos não físicos de Biblioteca em formatos eletrônico e virtual. Contextualizou-se a pesquisa realizando uma investigação bibliográfica documental onde refletiu-se os impactos causados sobre as Bibliotecas pelas transformações advindas da sociedade contemporânea com o aumento exponencial das novas tecnologias de comunicação e informação em especial a Internet. Fez-se a análise documental historiando as Bibliotecas e o ensino da Biblioteconomia no Brasil onde foram discutidos diversos conceitos de competências e habilidades. A partir dessa fundamentação teórica, foi investigada a formação educacional do Bibliotecário com a finalidade de indentificar quais competências e habilidades são consideradas indispensáveis para garantir uma atuação profissional condizente com a realidade que a sociedade atual apresenta. Essa investigação levou à definição de três eixos temáticos de competências e habilidades que compreendem os conhecimentos essenciais relativos ao **Saber, Saber Fazer e Saber Ser** do Bibliotecário. Os resultados revelam que além da diferenças de concepção filosófica e de direcionamento de perfis de conclusão, as estruturas dos cursos na sua maioria, ainda evidenciam mais a formação técnica do que a humanista comprometendo desta maneira o equilíbrio de uma formação capaz de preparar o indivíduo para enfrentar as demandas sociais, culturais e tecnológicas impostas pela sociedade contemporânea.

Palavras-chave: bibliotecário; biblioteconomia; formação profissional; competências; habilidades; organização curricular.

RESUMO EM LÍNGUA INGLESA

O resumo em Língua Inglesa é a versão do resumo em Língua Portuguesa, deverá aparecer em folha separada, com a expressão Abstract. O resumo em Língua Inglesa é um auxiliar na divulgação internacional. No fim do resumo, também deverão constar as palavras-chave.

(MODELO)

ABSTRACT

This thesis attempts to study the competence and abilities required to work as a librarian nowadays. Therefore, the essay concentrates on analysing the curricula and the prevailing philosophy of the four most respectable librarianship undergraduate courses in São Paulo, such as: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP) and Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação (FABCI). Firstly, the work tries to review shortly, based on specialised bibliography, the library history — from ancient Mesopotamia to electronic and virtual models. After, it identifies not only the creation process of librarianship courses in Brazil, but also the concepts of competence and ability. The essay also takes into account the theories of how to “know”, “know to make” and “know to be”. Based on these moulds, the work deals with the subjects of each course curriculum, as well as the statistics obtained by interviewing librarians with degree at the colleges already mentioned. The last part interprets the percentages and the academic characteristics, in order to reveals the privileged and disregarded qualification tendencies. The major bulk is to point up problems and challenges that follow the librarian work and education on the contemporary society, which faces unceasing technological revolutions

Keywords: librarian; librarianship; professional formation; competence; abilities, curriculum compounds.

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

São elementos opcionais, inseridas antes do sumário. Deverá ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número de páginas.

(MODELO)

LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Brasil.....	12
Figura 2 – Estado de São Paulo.....	17
Gráfico 1 – Impostos cobrados em 1993.....	21
Gráfico 2 – Elevação de custos.....	30
Quadro 1 – Gastos com impostos.....	40

LISTA DE TABELAS

Elemento opcional, elaborado de acordo com a ordem do texto, com cada item designado por seu nome específico, seguido de páginas. O Objetivo das tabelas é apresentar valores comparativos, especialmente quando em grande quantidade.

(MODELO)

LISTA DE TABELAS

- 1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - 1999 e 1998..... 21
- 2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - 1999 e 1998.....34
- 3 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça - 1999 e 1998.....37
- 4 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça - 1999 e 1998..... 68

LISTA DE SÍMBOLOS

Inserida antes do sumário, a lista de símbolos deverá ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número de página.

(MODELO)

LISTA DE SÍMBOLOS

Ω – Resistência Elétrica.....	14
N – Força em Newtons.....	35
kg – Kilograma.....	39
$\mu\text{m} - 10^3\text{cm}$	42
\emptyset – Diâmetro.....	46

SUMÁRIO

É a enumeração das seções do trabalho, na ordem em que aparecem no texto, com a indicação das páginas.

(MODELO)

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO7
2	OBJETIVO8
3	TRABALHOS ACADÊMICOS9
3.1	Estrutura9
3.1.1	Elementos pré-textuais10
	Capa10
	Folha de Rosto (anverso)11
	Folha de Rosto (verso)12
	Errata12
	Folha de aprovação13
	Dedicatória14
	AGRADECIMENTOS14
	EPÍGRAFE14
	RESUMO15
	RESUMO EM LÍNGUA INGLESA16
	LISTAS DE ILUSTRAÇÕES16
	LISTA DE SÍMBOLOS17
	SUMÁRIO17
3.1.2	Elementos textuais18
3.1.3	Elementos pós-textuais18
	REFERÊNCIAS18
	GLOSSÁRIO18
	APÊNDICE19
	ANEXO19
	ÍNDICE19
3.2	Orientações de apresentação21
	Entrega do Trabalho21
	Formato21
	Margens22
	Espacejamento23
	Notas de rodapé23
	Indicativo de seção e subseção24
	TÍTULOS SEM NUMERAÇÃO24
	Paginação25
	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA26
	SIGLAS26

3.1.2 Elementos textuais

Possuem três divisões importantes:

Introdução: Parte inicial do texto, na qual devem constar:

- A delimitação do assunto tratado,
- Objetivos da pesquisa
- Outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

Desenvolvimento: Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

Conclusão: Parte final do texto na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. Os desdobramentos relativos à importância, projeção, repercussão, encaminhamento e outros, são opcionais.

É bom lembrar que a metodologia científica é tratada numa disciplina específica, que poderá fornecer mais informações em relação aos métodos de pesquisa.

3.1.3 Elementos pós-textuais

REFERÊNCIAS

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de documentos, que permitem suas identificações individuais.

GLOSSÁRIO

Lista em ordem alfabética, que tem o objetivo de apresentar os significados das palavras e expressões utilizadas no trabalho e de difícil compreensão para o leitor.

(MODELO)

GLOSSÁRIO

Êxodo: emigração, saída.

Fotolito: Pedra ou, mais comumente, placa de metal, com imagem Fotolitográfica para impressão ou transporte.

Impio: que não tem fé.

APÊNDICE

De elaboração do próprio autor, o apêndice é acrescentado a uma obra, por exemplo, questionário utilizado no trabalho, roteiro de entrevista, representação gráfica e outros. É identificado por letra maiúscula, travessão e pelo respectivo título de forma centralizada.

(MODELO)

APÊNDICE A
Questionário de entrevista de estudantes

ANEXO

De elaboração de outro autor, o anexo é acrescentado a uma obra, por exemplo, questionário utilizado no trabalho, roteiro de entrevista, representação gráfica e outros. É identificado por letra maiúscula, travessão e pelo respectivo título.

(MODELO)

ANEXO A – Tabela de calorias

ÍNDICE

É uma lista de entrada ordenada segundo determinado critério, que remete a leitura para as informações contidas no texto.

O índice deve ser organizado de acordo com um padrão lógico, equilibrado, consistente e facilmente identificável pelos usuários.

Tipos de Índice:

Alfabético: quando as entradas são ordenadas alfabeticamente.

(MODELO)

ÍNDICE DE ANUNCIANTES

MAM.....	23
Memorial da América Latina.....	35
Sesc.....	12
Teatro Municipal.....	34

Sistemático: quando as entradas são organizadas por classes, numéricas ou cronológicas.

(MODELO)

ÍNDICE CRONOLÓGICO

1991	
SILVA, João.....	88
SILVA, Roberto.....	23
1999	
AMARAL, Pedro.....	33
SANTOS, Jorge.....	22

Quanto ao enfoque, o índice pode ser especial ou geral.

Especial:

(MODELO)

ÍNDICE DE ASSUNTO

Ator.....	11, 13 – 15
Música.....	33, 44
Teatro.....	12

Geral:

(MODELO)

ÍNDICE DE ASSUNTO E AUTOR

Arte sacra.....	12 – 14
Arte sacra brasileira.....	15 – 21
MOREIRA, Rafael.....	12 e 23

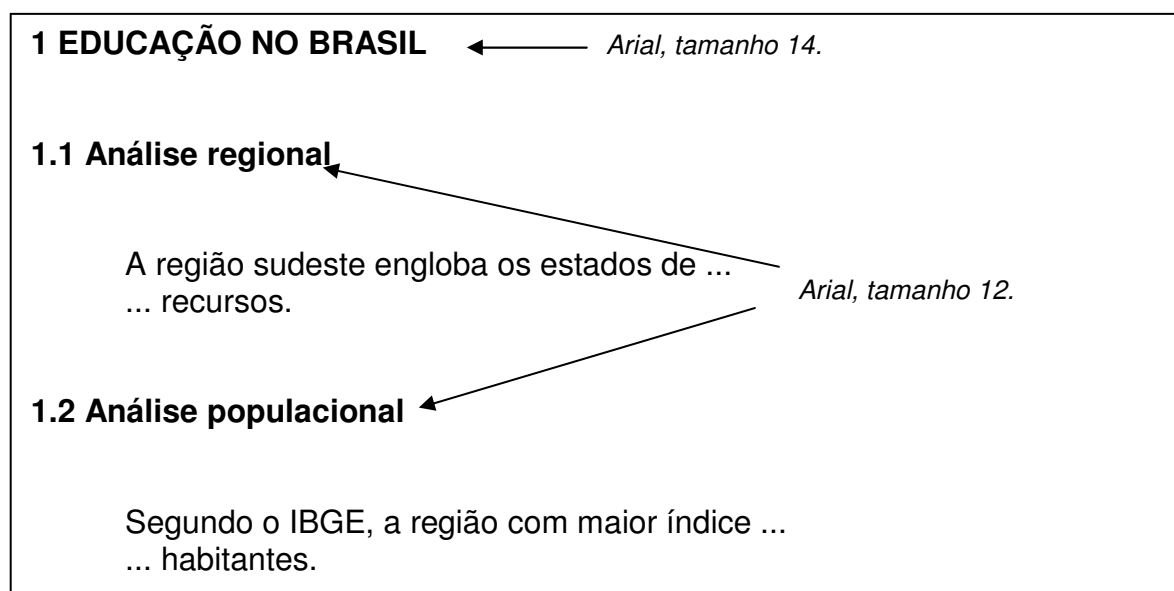
Quanto à indicação da paginação, deverá seguir como demonstrado abaixo:

Páginas Consecutivas:.....3 – 8
ou
Páginas Alternadas:3, 8, 15

3.2 Orientações de apresentação

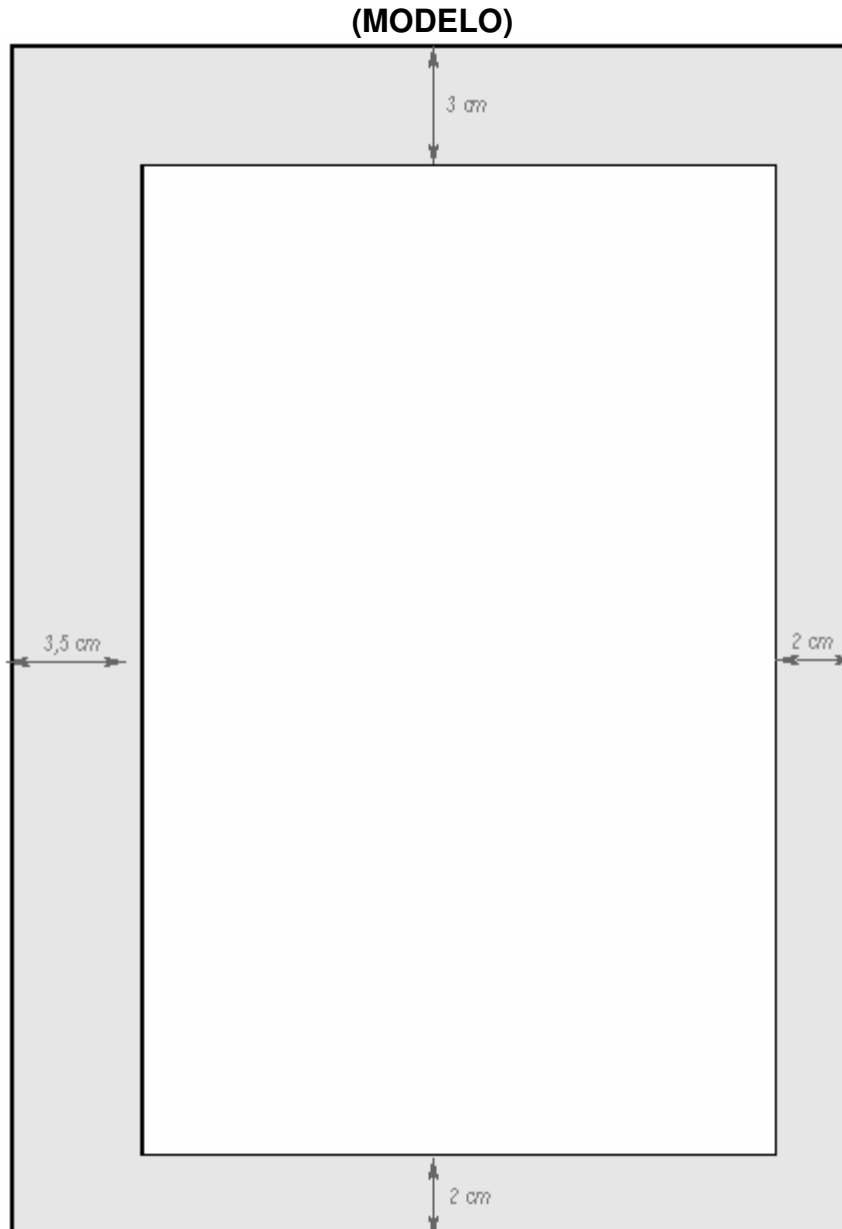
Formato

Apresentar o trabalho acadêmico em folha de papel em branco, formato A4, ocupando apenas o anverso da página, utilizar a fonte Arial, tamanho 12 para texto e tamanho 14 para títulos e capa. Tipos itálicos são usados para nomes científicos e expressões estrangeiras. Para citações utilize tamanho menor que 12.



Margens

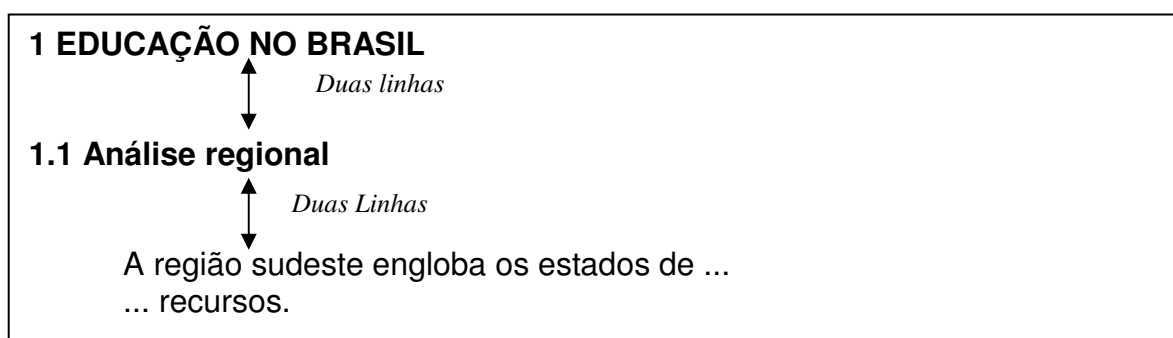
Devem apresentar margens que permitam a encadernação e a reprodução. Para isso siga as orientações abaixo:



- Área segura para impressão
- Área das margens a serem respeitadas

Espacejamento

O trabalho por completo deve ser digitado com entrelinhas de 1,5 (embora a ABNT 14725 sugira espaço duplo). O espaço duplo deve ser utilizado para os títulos, subseções e referências.



Notas de rodapé

São indicações, observações ou transposição ao texto, feitos pelo autor.

Devem ser apresentadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas e por um filete de 3 cm, alinhado à esquerda. Utilizar fonte arial, de tamanho menor que 12.

Como fazer resumo¹

Versão do resumo em Língua Inglesa deverá aparecer em folha separada, com a expressão Abstract. O resumo em Língua Inglesa é um auxiliar na divulgação internacional. No fim do resumo, também deverá constar as palavras-chave.

¹ Consulte também a norma NBR 6028/1990.

← *Arial 10.*

Indicativo de seção e subseção

O indicativo numérico de uma seção e subseção devem preceder o título, alinhado à margem esquerda, precedendo título, separado por um espaço de caractere, obedecendo a ordem crescente:

1 EDUCAÇÃO NO BRASIL	<i>O indicativo de seção primária deve ser grafado em números inteiros a partir de 1</i>
1.1 Análise regional	
1.1.1 Região sudeste	<i>Sempre utilizar algarismos arábicos na numeração; limitar a numeração progressiva até a seção quinária;</i>
1.1.2 Região nordeste	
1.2 Análise populacional	
1.2.1 Índice de natalidade	

TÍTULOS SEM NUMERAÇÃO

Os títulos sem indicativo numérico são os itens citados abaixo, devem aparecer centralizados.

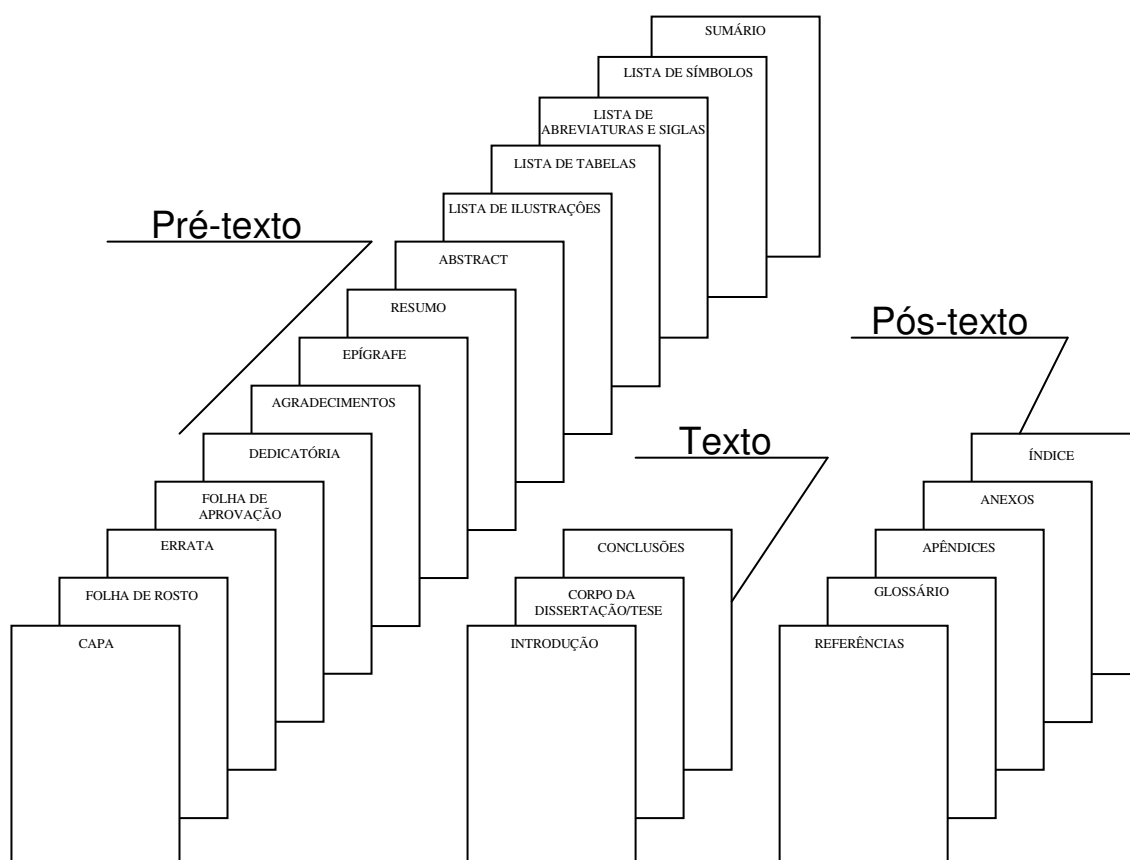
(MODELO)

ERRATA
AGRADECIMENTO
RESUMOS
LISTA DE ILUSTRAÇÕES
LISTA DE SÍMBOLOS
SUMÁRIO
REFERÊNCIAS
GLOSSÁRIO
APÊNDICE
ANEXOS
ÍNDICES

Os Elementos sem título e sem indicativo numérico são três:
Folha de aprovação Dedicatória Epígrafe

Paginação

Todas as folhas do trabalho acadêmico a partir da folha de rosto devem ser contadas, mas não numeradas. A numeração somente irá aparecer a partir da primeira folha da parte textual (Introdução) e deve estar localizada no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.



NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais seções de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de caixa alta e/ou negrito, sendo que no sumário aparecerá de forma idêntica.

E recomendável que a numeração das seções não ultrapasse a divisão quinária.

O título na seção primária é apresentado com todas as letras em maiúscula e para as outras seções somente a primeira letra deverá ser em maiúscula, assim temos a seguinte apresentação:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 Seção secundária

1.1.1 Seção terciária

SIGLAS

Somente na primeira vez em que a sigla aparecer no texto, informar o nome completo da instituição com a sigla colocada entre parênteses.

Como foi fixada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a norma em questão fixa as condições exigíveis....

Na segunda vez:

Na aplicação desta atividade é necessária a utilização de outras normas da ABNT...

EQUAÇÕES E FÓRMULAS

Devem aparecer destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. No decorrer do texto é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoente, índices e outros).

Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las.

Quando for necessário utilizar uma segunda linha, por falta de espaço, devem ser interrompida antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo:

$$x^2+y^2=z^2 \quad \dots(1)$$

$$(x^2+y^2)/5=n \quad \dots(2)$$

ILUSTRAÇÕES

As ilustrações podem ser:

Desenhos;

Esquemas;

Fluxogramas;

Fotografias;

Gráficos;

Mapas;

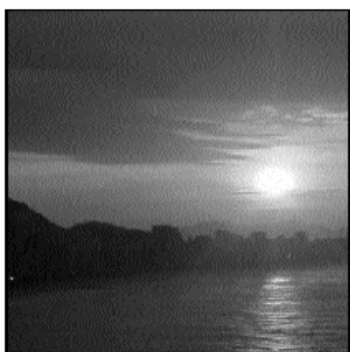
Organogramas;

Plantas;

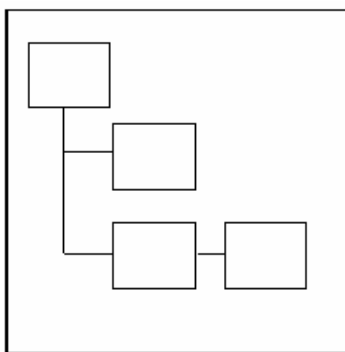
Quadros;

Retratos e outros.

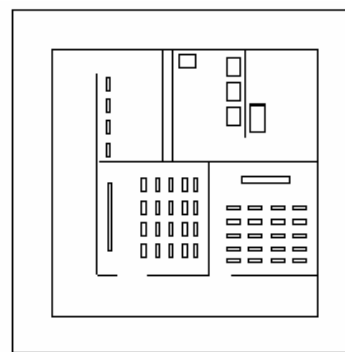
A designação deve aparecer na parte inferior, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos seguido da legenda ou título.



Fotografia 1 – C. Gomes
Fonte: Gomes, 2001, A23-CCR



Fluxograma 1 – ABNT



Planta Baixa 1
Fonte: CClab, 1995

TABELA

A tabela apresenta informações tratadas estatisticamente. Abaixo segue um exemplo de tabela do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2000).

(MODELO)

TABELA 1

População segundo idade dos indivíduos de 16 a 65 anos residentes em área Urbana de 169 micro-regiões do Brasil

Estrato	Faixa Etária	Sexo		Total
		Feminino	Masculino	
Nor-Nor	16-25 anos	2.826.363	2.541.973	5.368.336
	26-40 anos	3.011.809	2.626.343	5.638.152
	41-55 anos	1.668.999	1.450.670	3.119.669
	56-65 anos	670.461	524.181	1.194.642
Total		8.177.632	7.143.167	15.320.799
SulX	16-25 anos	5.141.906	5.008.565	10.150.471
	26-40 anos	7.047.336	6.537.915	13.585.251
	41-55 anos	4.470.086	4.099.208	8.569.294
	56-65 anos	1.781.028	1.501.774	3.282.802
Total		18.440.356	17.147.462	35.587.818
CentroX	16-25 anos	1.484.437	1.403.966	2.888.403
	26-40 anos	1.804.881	1.646.502	3.451.383
	41-55 anos	1.003.593	930.616	1.934.209
	56-65 anos	369.078	321.129	690.207
Total		4.661.989	4.302.213	8.964.202
Brasil(1)	16-25 anos	9.452.706	8.954.504	18.407.210
	26-40 anos	11.864.026	10.810.760	22.674.786
	41-55 anos	7.142.678	6.480.494	13.623.172
	56-65 anos	2.820.567	2.347.084	5.167.651
Total		31.279.977	28.592.842	59.872.819

Tabela 11

População segundo Idade dos Indivíduos de 15 a 65 anos residentes em área Urbana de 169 micro-regiões do Brasil.

Fonte: IBGE, 2000

4 CITAÇÃO

Citação é uma indicação ou trecho de texto extraído de outra fonte. As citações podem aparecer no próprio texto ou nas notas de rodapé. As chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ter a primeira letra de cada palavra em maiúscula e o restante em minúscula e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

4.1 Citação direta

É a menção exata ou transcrição literal do texto, que podem ser leis, decretos, regulamentos, fórmulas científicas, palavras ou trechos de outro autor.

A regra principal da citação é especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

A citação direta pode ser:

Até três linhas: sua representação deve ser no corpo do texto e aparecer entre aspas duplas:

De acordo com as conclusões de Pezzullo (2003, p.45), "A mídia é um aliado importante para transmitir sua mensagem a um público muito grande".

Ou

"Grandes empresas têm modos estabelecidos de transmitir suas mensagens aos consumidores por marketing de massa" (PEZZULO, 2003, p.25).

Mais de três linhas: devem ser destacadas do texto (um espaçamento duplo entre o corpo do texto e a citação), sem aspas, com fonte tamanho 10, recuo de 4 centímetros da margem esquerda, alinhamento justificado.:

De acordo com Contador:

Na tentativa de evitar desperdício e acelerar a melhoria da qualidade de vida, muitos países, principalmente os menos ricos, têm ordenados suas prioridades e distribuição de recursos através de um sistema de planejamento econômico.

Nos países com decisão centralizada o planejamento é dito normativo, muitas vezes substituindo completamente os mecanismos de mercado através da intervenção direta na produção e distribuição de bens e serviços. (2000, p.19).

Ou

“Preços sociais”, por sua vez, não são diretamente observáveis (a menos, é claro, que estamos operando sob condições teóricas de concorrências perfeitas). Ao contrário dos preços de mercado, que representam os benefícios e custos de oportunidades para as empresas, grupos de indivíduos etc., os preços sociais refletem os custos de oportunidade para a economia como um todo. (CONTADOR, 2000, p. 79).

Lembre-se que na citação direta é obrigatório colocar a paginação.

4.2 Citação indireta

É a expressão da idéia contida na fonte citada, sem transcrição. As citações indiretas ou parafraseadas dispensam o uso de aspas duplas.

Para expressar no desenho a feminilidade, os alunos utilizaram, sobretudo linhas curvas, linhas semelhantes ao que Picasso utilizava (EDWARDS, 2002).

Na citação indireta, não é obrigatório colocar o número de páginas.

4.3 Citação de citação

É a citação direta ou indireta de um texto ao qual não se teve acesso. Ela é representada pela expressão apud e pode aparecer em dois momentos do trabalho. É necessário escolher apenas um dos formatos abaixo ao longo de todo o trabalho:

- **no texto:**

Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p.3) diz ser [...] .

Neste caso o autor ABREU citou Silva em sua obra, lembrando que o autor ABREU terá que ser obrigatoriamente citado na lista de referência.

- **na nota de rodapé**

No modelo serial de Gough¹ o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

No rodapé da página:

¹GOUGH, 1972 apud NARDI, 1993
(lembre-se a nota de rodapé deve ser apresentada no tamanho 10)

4.4 Citação de vários trabalhos

Na citação de vários trabalhos, de diferentes autores, mencionam-se todos os autores, separados por notações do sistema autor-data. A citação de vários autores poderá obedecer à ordem alfabética ou cronológica, quando citados em um bloco no texto. A opção por qualquer dos critérios deverá ser seguida uniformemente, em todo trabalho.

Exemplo: ordem alfabética

Badaró (2003); Goldstein (2003); Rocha (1998) e Trigo (2002)
(BADARÓ, 2003; GOLDSTEIN, 2003; ROCHA, 1998 e TRIGO, 2002)

Exemplo: ordem cronológica

Rocha (1998); Trigo (2002); Goldstein (2003) e Badaró (2003)
(ROCHA, 1998; TRIGO, 2002; GOLDSTEIN, 2003 e BADARÓ, 2003)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data, e sem espaçamento.

Exemplo:

De acordo com Mannoni (2003a) a concepção do cinematógrafo Lumière está em volta em uma grande confusão. Mannoni (2003b).

Quando houver coincidências de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescentar as iniciais de seus prenomes.

Cardoso, F. H. (1980) ou (CARDOSO, F. H. 1980)
Cardoso, S. (1980) ou (CARDOSO, S. 1980)

4.5 Sistema de chamada autor - data

Utilizar o sistema autor-data que traz as citações indicadas nos documentos pelo sobrenome do autor ou de cada entidade responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação (no caso de citação direta), separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo 1 autor:

Ehlers (1999) afirma que apesar de todos os avanços, as ONG's agro-ambientalistas, assim como a própria agricultura alternativa, continuam ocupando um espaço muito restrito no cenário agropecuário nacional.

Exemplo 2 autores:

“América Latina e Caribe respondem por um terço da produção mundial de banana, com cerca de 32 milhões de toneladas métricas por ano” (VALLE; CAMARGOS, 2002, p.46)

Exemplo Entidade:

“Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros.” (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS, 1992, p.34)

4.6 Sistema de chamada numérico

Neste sistema a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo a citação à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto.

- O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé;
- A indicação da numeração pode ser feita entre parêntese, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplo:

Diz Mário de Andrade: “Na Rua Aurora, nasci”. (2)

Diz Nelson Rodrigues: “Não se pode amar e ser feliz ao mesmo tempo”³

Outro exemplo são as citações onde não há uma publicação e sim informações anotadas através de canais informais, como comunicação pessoal, anotação de aula, eventos não impressos. Elas também devem ser mencionadas em nota de rodapé.

Exemplo:

O novo medicamento estará disponível até o fim deste semestre (informação verbal¹).

¹ Notícia fornecida por John A. Smith no Congresso Internacional de Engenharia Genética, em Londres, em outubro de 2001.

5 Apresentação de Referências

Referência é um conjunto de elementos que permitem a representação e identificação dos documentos citados no trabalho.

- a) Toda referência deve ser datada.
- b) Alinhada somente à margem esquerda do texto e de forma a identificar cada documento.
- c) Utilizar o recurso de negrito para destacar o título.
- d) Materiais consultados e sem autoria, cujo elemento de entrada é o próprio título, destacar pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra (com exceção de artigos).

5.1 Modelos de referências

Os elementos essenciais são: autor(es), título, edição, local, editora e data da publicação.

Segue exemplos abaixo:

Livros

BOBBIO, Norberto. **O positivismo jurídico: lições de filosofia do direito.** São Paulo: Ícone, 1995.

Dicionários

JOFFILY, Bernardo. **Brasil 500 anos:** atlas histórico. São Paulo: Ed. Três, 1998.

Atlas

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. **Atlas celeste**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

Bibliografias

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Bibliografia sobre museus e museologia**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo, 1997.

Biografias

HAMON, Herve. **A vida de Ives Montand**. Tradução de Raul de Sá Barbosa. São Paulo: Siciliano, 1993.

Enciclopédias

FOCAL. **The Focal encyclopedia of photography**. 3. ed. Boston: Focal, 1993.

Normas técnicas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: trabalhos acadêmicos, apresentação: NBR 14724. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

Patentes

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos**. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

Dissertações e teses

SOARES, Rosana de Lima. **Imagens veladas, imagens re-veladas: narrativas da AIDS nos escritos do Jornal Folha de S. Paulo (1994-1995)**. 1997. 256 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação, Jornalismo) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, 1997.

Congressos e outros eventos científicos

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE FAULT-TOLERANT COMPUTING, 9, 2001, Florianópolis. **Proceedings of the IX Brazilian Symposium on Fault-Tolerant Computing**. Florianópolis: UFSC, 2001.

Relatórios oficiais

CETESB. **Relatório anual de qualidade do ar no Estado de São Paulo: 1996**. São Paulo, 1997. 86 p. il. (Relatórios).

Publicações periódicas

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939.

Artigos de revistas

ZANELLA, Luiz Carlos. Ciclo de vida de um restaurante parte 2. **Hotelnews**, São Paulo, n. 287, p. 38-39, nov./dez. 1998.

Destaque para o título da revista.

Filmes e vídeos

O ANJO azul. Direção Josef Von Sternberg. São Paulo: Altaya, 1936. 1 DVD (95 min), son., pb. Legendado em português.

CENTRAL do Brasil. Direção Walter Salles Júnior. Produção: Martine de Clemont-Tonnerre e Arthur Cohn. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira e outros. Rio de Janeiro: Riofilme, 1998. 1 fita de vídeo (106 min), VHS, son., color.

SAMPAIO, Caio Munhoz. **Apostila.doc**. Curitiba, 12 de dezembro de 2002. 1 arquivo (605 bytes). Disquete 3 1/2". Word 2001.

Fotografias

SALGADO, Sebastião. **Trabalhadores**. 1997. 1 álbum (28 fot.): color.; 17,5 x 13 cm.

Arquivos em disquetes

SAMPAIO, Caio Munhoz. **Apostila.doc** Curitiba, 12 de dezembro de 2002. 1 arquivo (605 bytes). Disquete 3 1/2". Word.

Bases de dados em CD-Rom

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Bases de dados em ciência e tecnologia. Brasília: IBICT, 1996. 1 CD-Rom.

Documento iconográfico

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fot., color., 16 x 56 cm.

Documento sonoro

RIEU, André. **Vienna Master Series**. São Paulo: RCA Victor, 1999. 1 CD

Documento tridimensional

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável.

Informações em meios eletrônicos

SILVA, R.N.; OLIVEIRA, R. **Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação**. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/edu/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Publicações periódicas

Ciência da informação, Brasília, 1970. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>>. Acesso em: 19 maio 1998.

Artigos de revistas

MALOFF, Joel. A internet e o valor da "internetização". **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 3, 1997. Disponível em: <<http://www.ibict.br/cionline/>> Acesso em: 18 maio 1998.

Artigos de jornais

TAVES, Rodrigo França. Ministério corta pagamento de 46,5 mil professores. **O Globo**, Rio de Janeiro, 19 maio 1998. Disponível em: <<http://www.oglobo.com.br/>>. Acesso em: 19 maio 1998.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. *Informação e documentação Referências* – Elaboração: NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2002.

_____. *Informação e documentação* – Citações em documentos – Apresentação: NBR 10520. São Paulo: ABNT, 2002.

_____. *Informação e documentação* – Trabalhos acadêmicos – Apresentação: NBR 14724. São Paulo: ABNT, 2005.

_____. *Informação e documentação* – Numeração progressiva das seções de um documento: NBR 6024. São Paulo: ABNT, 2003.

_____. *Informação e documentação* – Índice - Apresentação: NBR 6034. São Paulo: ABNT, 2004.

_____. *Informação e documentação* – Sumário – Apresentação: NBR 6027. São Paulo: ABNT, 2003.

_____. *Informação e documentação* – Resumos - Apresentação : NBR 6028. São Paulo: ABNT, 2003.

_____. *Informação e documentação* – Livros e folhetos – Apresentação: NBR 6029. São Paulo: ABNT, 2002.

_____. *Informação e documentação* – Publicação periódica científica impressão – Apresentação: NBR 6021. São Paulo: ABNT, 2003. 3p.

_____. *Apresentação de relatórios técnico-científicos*: NBR 10719
São Paulo: ABNT, 1989.

_____. *Informação e documentação* – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação: NBR 6022. São Paulo: ABNT, 2003.

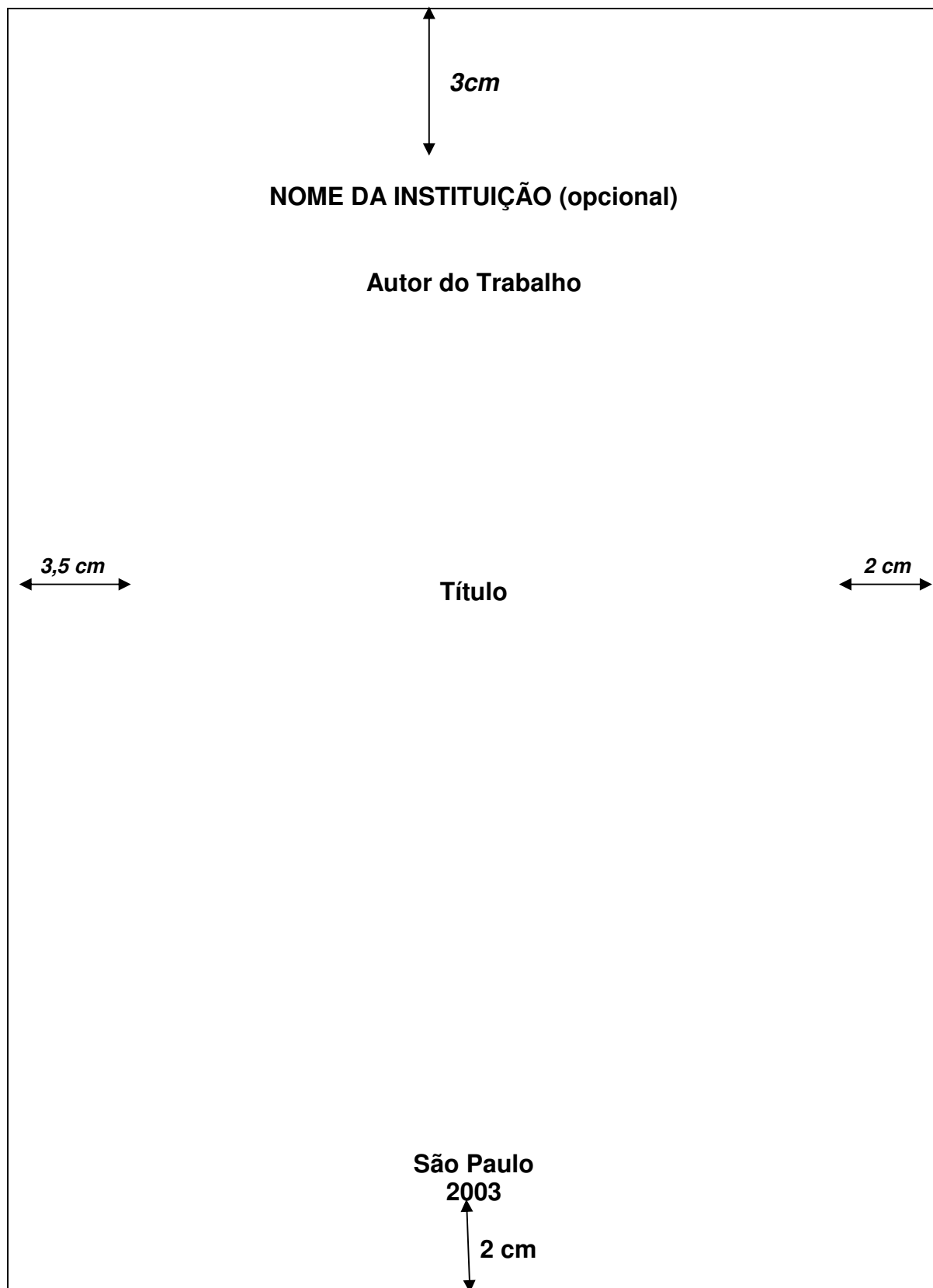
FRANÇA, Júnia Lessa. *Manual para normalização de publicações técnico-científica*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.

APÊNDICE A

Apresentação ilustrativa de um trabalho acadêmico

Nas próximas páginas você encontrará a seqüência correta da apresentação de um trabalho acadêmico.

(MODELO CAPA)



(MODELO FOLHA DE ROSTO ANVERSO)

The diagram shows a rectangular frame representing a title page. At the top center, there is a vertical double-headed arrow labeled "3cm". Below this, the text "AUTOR DO TRABALHO (em caixa alta)" is centered. To the right of the center, there is a paragraph of text: "Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário Senac – Campus Santo Amaro, como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Hotelaria e Turismo." Below this paragraph, the text "Orientadores Prof. Dr. Augusto Nunes Profª. Marlene Dias" is centered. On the left side, there is a horizontal double-headed arrow labeled "3,5 cm". On the right side, there is a horizontal double-headed arrow labeled "2 cm". At the bottom center, the text "São Paulo 2003" is centered, with a vertical double-headed arrow labeled "2 cm" below it.

3cm

AUTOR DO TRABALHO (em caixa alta)

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário Senac – Campus Santo Amaro, como exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Hotelaria e Turismo.

Orientadores Prof. Dr. Augusto Nunes
Profª. Marlene Dias

3,5 cm

2 cm

**São Paulo
2003**

2 cm

(MODELO FOLHA DE ROSTO ANVERSO)

(MODELO)

A447e Almeida, Karol Gomes de

A expansão da hotelaria e do turismo rural na região Sudeste : um retrato do Brasil atual / Karol Gomes de Almeida – São Paulo, 2004.
110 f. : il. color. ; 31 cm

Orientadores: Prof. Dr. Augusto Nunes e Profa. Marlene Dias
Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Universitário Senac - Campus Santo Amaro, São Paulo, 2006.

1.Expansão hoteleira 2. Turismo rural 3. Região Sudeste I. Nunes, Augusto (Orient.) II. Dias, Marlene III. Título.

CDD 647.94

*Lembre-se de solicitar ajuda de um (a)
Bibliotecário (a) para fazer a ficha catalográfica*

(MODELO)

**ERRATA
(opcional)**

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
48	11	instituição	instituição
57	3	fotografa	fotografia

(MODELO FOLHA DE APROVAÇÃO)

Aluno: Nome do autor do Trabalho Acadêmico

Título: Título do Trabalho.

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário Senac – Campus Santo Amaro, como Exigência parcial para obtenção do grau de Bacharel em Hotelaria e Turismo.

Orientadores Prof. Dr. Augusto Nunes
Prof^a. Marlene Dias

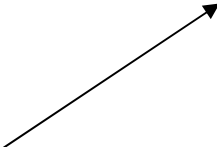
A banca examinadora dos Trabalhos de Conclusão em sessão pública realizada em __/__/____, considerou o(a) candidato(a):

1) Examinador(a)

2) Examinador(a)

3) Presidente

**(MODELO DEDICATÓRIA)
(opcional)**



*Lembrar que não se
escreve Dedicatória aqui.*

Dedico este trabalho à..

(MODELO AGRADECIMENTO)
(opcional)

AGRADECIMENTOS

Aos meus professores, que perderam
noites de sono atendendo minhas
ligações.


(MODELO EPÍGRAFE)
(opcional)

“Que não se cale nunca a voz
que veio sempre comigo”
(Augusto Frederico Schimidt)

(MODELO)

RESUMO

Não pode ser em 1ª pessoa



A identificação das competências e habilidades necessárias hoje na formação do bibliotecário para o enfrentamento dos desafios atuais e a investigação de qual filosofia permeia os de Biblioteconomia da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP) e Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação (FABCI), escolhidos para esta pesquisa, foram os elementos centrais desta pesquisa. Tomando como base a literatura especializada sobre o tema, foi feito um breve relato sobre a criação da Biblioteca e sua evolução até os modelos não físicos de Biblioteca em formatos eletrônico e virtual. Contextualizou-se a pesquisa realizando uma investigação bibliográfica documental onde refletiu-se os impactos causados sobre as Bibliotecas pelas transformações advindas da sociedade contemporânea com o aumento exponencial das novas tecnologias de comunicação e informação em especial a Internet. Fez-se a análise documental historiando as Bibliotecas e o ensino da Biblioteconomia no Brasil onde foram discutidos diversos conceitos de competências e habilidades. A partir dessa fundamentação teórica, foi investigada a formação educacional do Bibliotecário com a finalidade de identificar quais competências e habilidades são consideradas indispensáveis para garantir uma atuação profissional condizente com a realidade que a sociedade atual apresenta. Essa investigação levou à definição de três eixos temáticos de competências e habilidades que compreendem os conhecimentos essenciais relativos ao **Saber, Saber Fazer e Saber Ser** do Bibliotecário. Os resultados revelam que além da diferenças de concepção filosófica e de direcionamento de perfis de conclusão, as estruturas dos cursos na sua maioria, ainda evidenciam mais a formação técnica do que a humanista comprometendo desta maneira o equilíbrio de uma formação capaz de preparar o indivíduo para enfrentar as demandas sociais, culturais e tecnológicas impostas pela sociedade contemporânea.

Palavras-chave: bibliotecário; biblioteconomia; formação profissional; competências; habilidades; organização curricular.

(MODELO)

ABSTRACT

This thesis attempts to study the competence and abilities required to work as a librarian nowadays. Therefore, the essay concentrates on analysing the curricula and the prevailing philosophy of the four most respectable librarianship undergraduate courses in São Paulo, such as: Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP) and Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação (FABCI). Firstly, the work tries to review shortly, based on specialised bibliography, the library history — from ancient Mesopotamia to electronic and virtual models. After, it identifies not only the creation process of librarianship courses in Brazil, but also the concepts of competence and ability. The essay also takes into account the theories of how to “know”, “know to make” and “know to be”. Based on these moulds, the work deals with the subjects of each course curriculum, as well as the statistics obtained by interviewing librarians with degree at the colleges already mentioned. The last part interprets the percentages and the academic characteristics, in order to reveals the privileged and disregarded qualification tendencies. The major bulk is to point up problems and challenges that follow the librarian work and education on the contemporary society, which faces unceasing technological revolutions

Keywords: librarian; librarianship; professional formation; competence; abilities, curriculum compounds.

(MODELO)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Viaduto do Chá.....	62
Figura 2 – Pelourinho.....	72
Figura 3 – Corcovado.....	77
Figura 4 – Porto de Galinhas.....	82
Figura 5 – Prefeitura de Santa Catarina.....	82
Figura 6 – Brasil.....	12
Figura 7 – Estado de São Paulo.....	17
Figura 8 – Estado do Pará.....	33
Figura 9 – Estado de Pernambuco.....	52
Figura 10 – Estado de Santa Catarina.....	57
Gráfico 1 – População Brasil.....	97
Gráfico 2 – Gastos de Alagoas.....	102
Gráfico 3 – Gastos do Pará.....	102
Gráfico 4 – Impostos do Ceará.....	107
Gráfico 5 – Impostos do Amapá.....	122
Quadro 1 – Gastos com impostos.....	26
Quadro 2 – Impostos em 1999.....	35

(MODELO)

LISTA DE TABELAS

- 1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - 1999 e 1998.....xxx
- 2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - 1999 e 199.....yyy
- 3 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça - 1999 e 1998.....www
- 4 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça - 1999 e 1998.....zzz

(MODELO)

LISTA DE SÍMBOLOS

Ω – Resistência Elétrica.....	14
N – Força em Newtons.....	35
kg – Kilograma.....	39
$\mu\text{m} - 10^3\text{cm}$	42
\emptyset – Diâmetro.....	46

(MODELO SUMÁRIO)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVO	8
3	TRABALHOS ACADÊMICOS	9
3.1	Estrutura	9
3.1.1	Elementos pré-textuais	10
	Capa	10
	Folha de Rosto (anverso)	11
	Folha de Rosto (verso)	12
	Errata	12
	Folha de aprovação	13
	Dedicatória	14
	AGRADECIMENTOS	14
	EPIGRAFE	14
	RESUMO	15
	RESUMO EM LÍNGUA INGLESA	16
	LISTAS DE ILUSTRAÇÕES	16
	LISTA DE SÍMBOLOS	17
	SUMÁRIO	17
3.1.2	Elementos textuais	18
3.1.3	Elementos pós-textuais	18
	REFERÊNCIAS	18
	GLOSSÁRIO	18
	APÊNDICE	19
	ANEXO	19
	ÍNDICE	19
3.2	Orientações de apresentação	21
	Entrega do Trabalho	21
	Formato	21
	Margens	22
	Espacejamento	23
	Notas de rodapé	23
	Indicativo de seção e subseção	24
	TÍTULOS SEM NUMERAÇÃO	24
	Paginação	25
	NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	26
	SIGLAS	26

REFERÊNCIAS

Atenção:
Consulte a NBR 6023/2002 para a elaboração de referências.

GLOSSÁRIO (opcional)

APÊNDICE A – TÍTULO

Lembre-se que este é de elaboração do próprio autor